



LA SALLE
LUCAS DO RIO VERDE



História de vida de La Salle

Na cidade de Reims, em 1651, nasceu um menino de família rica que se chamava João Batista de La Salle. Ela teve irmãos e irmãs, naquela época as crianças só podiam estudar com nove anos, foi quando João Batista começou a estudar tornando-se o primeiro da classe.

O pai de João batista queria que ele fosse magistrado, mas ele se sentia chamado por Deus. Ao concluir os estudos na escola ele foi estudar no seminário de Reims, ficou lá por um ano, depois seu pai o mandou para Paris onde além de estudar também arrumava tempo para dar aulas de catequese para os pobres.

Os pais de La Salle morreram e a avó dele cuidou dos dois irmãos menores e ele dos quatro mais velhos. Terminou seus estudos em Reims e em 1679 ele celebrou a sua primeira missa. Nessa época recebeu uma carta que dizia que o seu amigo Nicolau Rolland tinha falecido e que seu último pedido era que João Batista ajudasse as irmãs de caridade a educar crianças pobres. Depois ele encontrou o professor Nyel que disse que a prima dele queria ajudar a fundação para ensinar meninos pobres. João Batista gostou da ideia e se dedicou a isto.

Logo o professor Nyel começou a dar aulas só que tinha muitos alunos, então ele convidou outros professores que ficaram na casa de João Batista, mas a família dele não gostou dos modos dos professores e mandaram eles saírem, João Batista foi junto com eles e doou toda sua fortuna aos pobres. Em 1684 fundaram a Sociedade dos Irmãos das Escolas Cristãs.

As escolas eram tão boas que até os ricos queriam estudar lá, o que despertou a raiva dos mestres Calígrafos, que quebraram toda a escola, mas João Batista a reconstruiu. Ele ficou a frente das Escolas Cristãs até 1719, quando ele morreu. O primeiro milagre de João Batista foi curar o diretor da escola da cidade de Guise. Em 1950 o Papa pio XII o declarou padroeiro de todos os educadores.

Reflexão:

Em homenagem ao trabalho que fizemos sobre a vida e obra de João Batista de La Salle, Padroeiro dos Professores, façamos uma pequena homenagem a essas pessoas tão queridas e fundamentais à nossa formação, principalmente a formação moral, nos ensinando valores que levaremos para toda vida.

“Aos nossos mestres que nos convidam a voar em sua sabedoria, mesmo sabendo que este voar depende das asas de cada um de nós, todo nosso carinho e gratidão.”

O texto e a reflexão foram escritos pelo aluno Gabriel da turma 121.